



# Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

NO dia 31 de Outubro pretérito, realizou-se em Lisbôa uma grandiosa manifestação patriótica de aplauso ao Governo da Nação a que sábiamente preside o sr. Doutor Oliveira Salazar, pela sua desassombrosa atitude perante os acontecimentos da nação vizinha.

Perante uma multidão de cerca de 50.000 pessoas, o eminente Presidente do Conselho pronunciou um judicioso e oportuno discurso o qual, pela sua importância neste momento histórico, não queremos deixar de registar em nossas colunas, embora êle já seja conhecido dos nossos leitores, através da imprensa diária. Noutro local publicamos o discurso do sr. Dr. Oliveira Salazar, o qual obteve larga repercussão no estrangeiro sendo favoravelmente comentado nos meios officiosos das principais nações europeias.

\* \* \*

IMPEDIU-NOS a falta de espaço e de tempo de, no penultimo numero, nestas colunas de responsabilidade exclusiva da redacção, fazermos referencia á nova secção á este semanário, subordinada ao titulo «Mutatis Mutandis» que no referido numero se inaugurava.

O seu magnifico artigo inicial, versando o importante problema do Alcoolismo, não passou, no entanto, despercebido aos mais cultos leitores da «Defesa de Espinho» que, através dessa admiravel crónica que honraria qualquer jornal, tiveram ensejo de avaliar da superior cultura, espirito moralista e elegante estilo do seu autor, sr. Marcelino dos Santos Gomes, distinto pedagogista de Braga.

Ao inserirmos a segunda crónica do nosso novo e illustre colaborador, é com justificado desvanecimento que para ela chamamos a particular atenção dos nossos prezados leitores, congratulando-nos com eles por podermos brindá-los com tam útil quão erudita prosa.

## A BEM DOS POBRES

III

Já também não é segredo para muita gente que ás intâncias superiores foram dirigidos dois pedidos para a fundação de uma «Misericórdia» em Espinho.

Um, pelos dirigentes da «Protecção á Mendicidade» e outro pela «Associação de Assistência de Espinho».

É sempre assim, nesta terra.

As rivalidades, os caprichos pessoais ou os interesses de facção manifestam-se em todas as coisas, sobrelevam-se a tudo.

O assunto, pela sua transcendência, devia ser tratado, quer por uns, quer por outros, com a maior franqueza, com toda a sinceridade e isenção, sem sombra de sofismas ou suspeita de intenções reservadas, por que êle só é susceptível de exito quando devidamente apoiado por toda a gente de bem. Não tenhamos ilusões a tal respeito. Isto de facções ou «panelas» politicas ha-de ter o seu fim à medida que o espirito do Estado Novo fôr germinando por todo o País até o conquista por completo. E, quando se trate do problema da Assistência aos pobres de uma localidade, o espirito de facção é intolerável e os homens que o alimentam não podem ser bons cidadãos.

No caso de Espinho, entendemos que, de parte a parte, houve má orientação que póde prejudicar o objectivo em vista.

Ambas as entidades contam que a respectiva autorização lhe seja concedida. Seja a quem fôr, desde que as coisas enveredem pelo caminho que devem no sentido de se fazer uma Obra digna de Espinho, com o maior proveito para os pobres, nós não lhe criamos embaraços; ao contrário, apoia-la-emos com toda a sinceridade.

O que queremos é vêr à frente da futura instituição os homens de maior categoria e prestigio desta terra e afastados os videirinhos profissionais e os badamecos que ultimamente aparecem, em tudo, arvorados em pessoas importantes cá do burgo, pois estes só podem prejudicar a sua finalidade altruista.

Se houver boa orientação, estamos certos de que, dentro em breve, a generosidade de muitos habitantes de Espinho revelar-se-á de forma consoladora, e os pobresinhos que actualmente passam privações de toda a especie não levarão muito tempo que tenham um tecto que os abrigue e proteja da fúria dos elementos, uma sopinha nutritiva e reconfortante, e o mais que a instituição, graças á generosidade dos bemfeitores, possa prodigalizar-lhes.

GRANDIOSA, imponente e simplesmente formidável, foi a manifestação de aplauso ao Governo da Nação levada a efeito na quinta-feira última, na cidade Invicta—laboriosa capital do Norte do País.

Muitos milhares de pessoas, animadas do maior entusiasmo patriótico, desfilaram perante o illustre ministro do Interior, sr. dr. Mário Pais de Sousa, aclamando o venerando Chefe do Estado, o Governo nacional, e especialmente os srs. presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros, o Estado Novo e a Pátria, num gesto eloquente de pleno apoio e absoluta concordância pela atitude nobre, activa e patriótica do Governo perante os acontecimentos da Espanha.

O povo nortenho, tão largamente representado, manifestou a sua repulsa pelo comunismo e por tôdas as ideias subversivas, afirmando a sua fé ardente nos destinos da Pátria sob a égide da república corporativa e a sábia orientação dessa figura inconfundível de português que é—SALAZAR!

\* \* \*

CHEGOU ao nosso conhecimento que continuam a fazer-se obras nesta vila, sem licença e sem que a respectiva planta tenha sido devidamente aprovada pela Câmara.

Estas obras, porém, são iniciadas por autorização verbal do vereador suspenso da Comissão Administrativa o qual, não obstante a sua suspensão, há meses, por alvará do sr. Governador Civil, continúa a emiscuir-se nos assuntos camarários chegando ao desplante de apresentar-se em certas reuniões, como representante da Comissão Administrativa.

O facto não só representa uma afronta ao povo de Espinho que o repudia, como uma falta de respeito para com o digno Governador Civil do Distrito que certamente ignora êstes e outros abusos.

## GRANDE COLÉGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais  
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.  
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

**Maria Amélia F. Lopes de Rezende**MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

**Confeitaria Ideal**

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bôlos.

**A. TRINDADE**Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8. 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

**Estima, Valente & C.ª**FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

**Lutuosa Nacional**

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de  
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bols-  
sas e em relação à idade e ao legado em que se  
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

**Drogaria Central****Alberto Andrade**Especialidade em drogas, tintas, verni-  
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

**Grande Pensão Mimosa**Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358—ESPINHOInstalada no magnífico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negócios de**J. Luiz Teixeira**Cómodos aposentos, bom trata-  
mento e diárias muito acessíveis**Padaria „A Perola de Espinho”**

— DE —

**Faria & Irmão**Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou  
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de  
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS

O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a  
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316—Telef. 84—ESPINHO

**Fabrica Progresso****Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**Esmaltagem—alumínio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

**Grande Casino  
de Espinho****DANCING****Magnifico serviço de restaurante e bar**Orquestras **Odeon** e **The Snappy Boys**

NO SALÃO NOBRE:

**Chás dançantes**

Todos os domingos e quinta-feiras

**Festas de Gala**

Todos os sábados

**Bailes Infantís**

Todas as segundas e sextas-feiras

ABERTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO

perfeita  
al deve-  
mentavel  
oficial de  
valaria e  
a Italia  
ramen-  
e que  
sinia  
oder-  
litar  
que  
epen-  
ara a  
olini  
iata-

... O uso de um azeite acido cons-  
tante é causa de enfermidades graves e  
perturbações do aparelho digestivo. O con-  
sumidôr de taes azeites tem predisposições  
para ulceras do estomago ou intestinaes;  
constituem eles um verdadeiro veneno, exa-  
cerbando e agravando um estado morbido.

J. MOTTA PREGO  
Engenheiro agronomo

cura  
amigo  
oficial  
mo-lhes  
natural  
dedica  
porque  
mente  
grave  
consta  
demonst  
citações  
além de  
para tes  
assim qu

**AZEITE FILTRADO  
"SANTA CRUZ"  
"EXTRA"**

Usar esta marca é defender a saúde

ENTREGAS A DOMICILIO  
Pedidos pelo Telef: 4697  
179-Rua do Almada-181  
(8 filiaes-122 depositarios)

Depositarios em ESPINHO  
**DIAS & IRMÃO, S.ª**  
AVENIDA 8

## SOCIEDADE

## Aniversários

Fazem anos:—Em 9, M.lle Maria Amélia, filha do nosso amigo e assinante snr. Casiano Fernandes Marques, a menina Maria, filha do nosso amigo snr. Adriano Ferreira Sucena e o nosso amigo e assinante snr. José Silva.

—Em 10. M.lle Matilde Carvalho da Silva Mateiro, filha do nosso amigo snr. José Gomes da Silva Mateiro e a menina Avelina Conceição de Oliveira Santos, filha do nosso amigo e assinante snr. José dos Santos.

—Em 11, os meninos Mário e Joaquim, filho do nosso amigo e assinante em S. Paulo-Brazil, snr. João Ribeiro Aguiar, a menina Mariasinha, filha do nosso amigo e assinante em Matosinhos, snr. Benjamim de Pinho Branco e a snr.<sup>a</sup> D. Anália da Silva Lopes, irmã do nosso amigo e assinante, sr. Carlos de Oliveira.

—Em 13, a snr.<sup>a</sup> D. Mimosa Tudela Teixeira esposa do nosso amigo e assinante snr. José Luiz Teixeira, a snr.<sup>a</sup> D. Guilhermina de Carvalho, esposa do nosso assinante e amigo snr. José de Carvalho, e a menina Elmira Fernanda, filha do nosso amigo snr. Joaquim da Rocha Povoas.

—Em 14, o nosso querido amigo snr. Acácio Ferreira Proença, a snr.<sup>a</sup> D. Sára Fortuna Miranda Braga, esposa do nosso amigo e assinante sr. Tenente A. Miranda Braga, o snr. Joaquim Fernandes da Silva, pae do nosso estimado administrador, snr. Américo Fernandes da Silva e o nosso prezado amigo e assinante sr. João Fernandes Lago.

Havendo muitos assinantes cujas pessoas de família não constam do nosso registo de aniversários, por se ignorar nesta redacção quando fazem anos, pedimos ás Ex.<sup>mas</sup> esposas ou outras pessoas de família dos nossos presados assinantes nessas condições, para nos enviarem uma relação das pessoas que vivem com o assinante, indicando as datas em que fazem anos, o que agradecemos.

## O S. Martinho no Casino

Como de costume, o dia de S. Martinho, que é na próxima quarta-feira 11, será, ruidosamente, festejado, no Casino, vindo de Lisboa, expressamente, tomar parte no festival, alguns artistas do Fado, entre eles, a celebre Maria Alice.

Vai ser, pois, uma noite de grande animação.

## VARANDA DE PILATOS

## JOÃO DA SERRA

*Pessoa que não conheço, mas que se acoberta com o pseudónimo de João da Serra e se diz muito minha amiga, descreve-me em carta longa e comovente alguns episodios da sua vida, a que chama um calvario continuado, onde não chega o mal de nenhuma carícia humana.*

*João da Serra, num péssimismo doentio onde reside, talvez, a mais fecunda origem das suas amarguras, queixa-se dos homens, queixa-se de Deus, e queixa-se de si próprio, vítima dum desalento de tamanha grandeza que já nem sente forças para ter o orgulho da sua dôr.*

*Oiça-me, João da Serra! Você precisa de olhar de frente a vida, indo corajosamente ao encontro dos seus obstaculos convencido de que o triunfo lhe pertence. Não se preocupe com as retumbantes victorias dos outros, mesmo que essas victorias lhe pareçam urdidadas pelo génio do mal com o fim único de o vexarem, de o aniquilarem.*

*As victorias dos outros nunca nos devem perturbar nem deslumbrar. Não procure também, levanamente, alcançar victorias sobre os seus inimigos, pois que as derrotas daqueles que lhe querem mal podiam consolar vagamente a sua vaidade, mas nunca podiam aumentar com justiça o prestígio da sua virtude!*

*Não, João da Serra! Se você sonha, efectivamente, com victorias, siga pelo caminho tranquilo onde deixaram rasto os santos e os heroes, e onde se contam por victorias verdadeiras apenas aquelas que alcançamos sobre nós mesmos, polindo as arestas vivas dos nossos impulsos e sacrificando a maré cheia dos nossos desejos!*

*A ciência de ser feliz não custa nada a aprender. Desce sobre as almas prodigamente, penetra-as em todos os seus escaninhos, inunda-as de luz, estonteia-as, e todos sentem uma facilidade enorme em a assimilar. Pode dizer-se até que o homem já nasce ensinado para trazer dentro de si a felicidade, para se servir dela com maior presteza do que das próprias mãos. Mas quando a desgraça se lhe instala dentro da alma, quando a dôr começa a dissecar as células mais sensiveis do seu organismo moral, nessa altura, meu caro João da Serra, não há homem capaz de receber a frio o choque que a primeira grande amargura lhe produz! Mas depois, a pouco e pouco, em face dos rudes golpes sucessivamente atirados sobre as almas desalentadas, a assimilação vae-se fazendo também, e acaba-se por se ficar mestre na arte de bem sofrer.*

*E é disto que você precisa, homem de Deus! Aprenda a saborear o travo amargo das suas desilusões, como saborearia, outr'ora uma grande alegria inesperada.*

*O Seu mal não reside na essência do seu próprio mal, mas sim na maneira doentia como o distribue pela sua inteligência e pelos seus nervos.*

*Se ao fim dum dia de canceiras e de cuidados pelos seus semelhantes receber desses semelhantes agravos em vez de carinhos, dê-se por feliz. E' por essa forma que se aprende a viver a vida, tal e qual como ela é, sem desilusões possiveis, por mais dolorosa e deshumana que seja a ingratidão dos homens!*

João da Beira Mar

PARNASO LIVRE  
AMARGURA SUPREMA

À Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Antonia Atayde (Tóny)

Sentir em nosso peito um coração ardente  
Numa lucta ideal de eterno labutar;  
Sentir toda a nossa alma em ancias mil vibrar.  
Qual mão de condenado em ferro incandescente.

Pelo nosso outro Eu estar sempre a suspirar,  
Vê-lo e não lhe poder expôr o affecto ingente,  
Dizer-lhe tudo aquilo que a nossa alma sente  
No seu mais que leal e constante sonhar;

Eis a suprema dôr, a sob'rana amargura!  
E' o mais atróz suplicio, é dalma a morte lenta,  
E' vivêr no deserto, na noite mais escura!

Amar sem esperança é mágua que atormenta!  
Quanto melhor não é a páz da sepultura  
Ao menos cessa ali tudo que desalenta!

ALVARO DE SOUZA

## SOCIEDADE

## Pedido de Casamento

Pelo snr. Anibal Justiniano, funcionario da Camara M. de Gaia, foi pedida em casamento a snr.<sup>a</sup> D. Cecilia Ochôa, filha do snr. João Ochôa, antigo comerciante em Braga, já falecido, para o nosso amigo snr. José Gil, irmão do conhecido desportista snr. Lusitano Gil.

## Partidas

Para Oliveira de Azemeis, onde tenciona demorar-se alguns dias acompanhado de sua esposa o nosso presado amigo e assinante sr. Henrique Teixeira Brandão.

—Para a Guarda, seguiu o nosso presado assinante e amigo sr. Joaquim Carlos Lucas, que ali foi tratar dos seus negocios.

—Para Lamas, Feira, com sua familia, retirou o nosso amigo e assinante sr. António Oliveira Alves.

## Doentes

Já se encontra felizmente muito melhor da doença que ultimamente a acometeu, a menina Maria Tereza, filha do nosso querido amigo sr. Mário Valente.

—Encontra-se gravemente enfermo, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Pinheiro. Desejamos-lhe as melhoras.

## NECROLOGIA

## D. INDALECIO BUENO

Há dias, chegou-nos a triste notícia de ter falecido na sua terra, em Espanha, este nosso amigo que era um grande propagandista de Espinho.

D. Indalecio, que frequentou durante muitos anos a nossa praia como banhista, veio mais tarde aqui fixar residencia como representante de algumas casas estrangeiras.

Há cerca de dois anos tinha-se transferido para Lisboa onde parece que se agravaram os seus antigos padecimentos, pelo que recentemente se tinha retirado para Espanha, onde faleceu junto de sua familia.

Lamentando o infausto acontecimento, endereçamos à familia do saudoso extinto as nossas sentidas condolências.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das  
praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

**Espectáculos****TEATRO ALIANÇA**

O filme de hoje é daqueles que marca uma época no cinema. A grandiosa realisação de Richard Boleslavsky é de facto uma formidável manifestação de arte com que *Greta Garbo*, a maior artista da tela, assombrou o mundo.

Conta-nos a historia de uma mulher para quem o amor é a única razão da existencia, em cenários de uma beleza inigualável.

A acção decorre na Austria e na China, vendo-se as grandes festas religiosas dos chineses nos seus templos riquíssimos.

Revoltas, violencias e a epidemia que dizima milhares de vidas.

**O Veu das Ilusões**

é um extraordinário triunfo de *Greta Garbo*. Uma obra sã e humana que prende e emociona a plateia.

A completar a sessão uma Nova Revista Paramount, com as mais recentes actualidades mundiais, exclusivo do Aliança e a esplendida comedia de *Hal Roach*

**Um dia Aconteceu...**

\* \* \*

Na proxima 5.<sup>a</sup> feira

Continuação do maior de todos os filmes de aventuras que tem vindo até nós, com o grande actor *Ken Maynard*,

**A Montanha Misteriosa**

ansiosamente aguardado e que devido ao seu grandioso successo em Portugal, se encontra em exhibição simultanea em quasi todos os cinemas do país.

Brevemente:

*Revolta na Bounty*

*Rose Marie*

*O Pequeno Lora*

**Novo médico municipal**

A Comissão Administrativa deste concelho, numa das suas últimas sessões, nomeou, por concurso, para o 2.<sup>o</sup> lugar de médico municipal, recém-criado, o snr. dr. Geminiano de Oliveira. Não houve mais concorrentes.

MUTATIS

MUTANDIS

**PROBLEMA IMPERIOSO**

Todo o homem que alimente a dourada, a altruista intenção de cumprir, dentro da esfera das suas possibilidades, os deveres, que o sacerdócio desta vida, impõe, não se deverá, eximir do *sacrifício, da abnegação de muitos prazeres e da lei do trabalho.*

É que, só orientado por essas estrelas custódias, êle forcejará, hoje, amanhã e sempre, por avançar no caminho da perfeição, por alargar os horizontes da sua filosofia, por desenvolver e aperfeiçoar os gérmenes dos sentimentos, que na sua alma foram lançados, por contribuir para o bem dos seus semelhantes, escudando os vendados pelas trevas da ignorância o da miséria, por progredir, emfim, harmoniosamente em todos os raios, que constituem o dedáleo círculo da vida.

Para atingir, porém, êsse feliz desiderato, não se poderá poupar a tôda a espécie de privações, de sacrificios, que só saberá vencer lhanamente, se desde o saudável berço lhe começaram a insinuar princípios sãos, mas pelo exemplo — visto que *langum iter percepta, breve per exemplum* — e lhe deram azo à aquisição de *bons hábitos* que, sem favor, são a condição *sine qua non* da elevação continua do homem.

Entre êles, há um de suma importância — o *hábito da leitura* — que não é lícito descurar, porque é por intermédio dêle, que o homem penetra num mundo superior ao dos sentidos, que cria uma actividade interior cheia de beleza e perfeição — actividade, que lhe aguça o anelo de libertação da mesquinha — que descortina, tantas vezes, óptimos caminhos na vida prática, que trava conhecimento com as acções gloriosas, heroicas, retumbantes, com as altas normas de procedimento e com os mais belos ideais da humanidade, através dêsse pretérito grandioso e nobre, que sobe, acompanhado dum cântico mélico, suave, até à vida mental do artista, fonte perene e inesgotável de prazer estético, que o leva a sentir, compreender e amar o *belo, o sublime, o espiritual, o superior.*

Portanto, se a leitura «eleva acima do prosaísmo rotineiro da vida» é de subida justiça que empreguemos os nossos esforços em prol da campanha que há-de enraizar êsse *hábito excelente* e acordemos o professorado, porque, na sua vontade, quero crer, está o busilís da questão.

Criar na mocidade escolar o hábito, o gosto de ler, torná-la diletante da leitura, deve constituir, irrefragavelmente, um dos objectivos mais dignos de atenção, a todos os professores, que queiram contribuir para o progresso, para a civilização, para a elevação da alma da sua Pátria.

Não é pois, suficiente ensinar a ler; é preciso tambem, estimular o amor pela leitura, porque, se a criança ao deixar a Escola não sentir desejo de compulsar esrontâneamente um livro, um jornal... e fôr lançada para o sector da vida agricola e até comercial ou industrial, em breve regressará quasi à ignorância dos seus primeiros dias e então ai dos esforços do *mestre* que seguiram a valeta das futilidades, que foram quasi baldados.

Mas, não olvidemos que «*obrigar a criança a ler o que não entende, é inspirar-lhe o desejo de não ler*»; por isso, seria de grande alcance a criação das bibliotecas, onde houvesse livros de harmonia «com o fôlego mental, com os interesses e ideais nascentes» infantis.

De facto, para a resolução de tão importante problema, é necessário, além do mais, «fazer uma escolha consciente e cuidadosa dos trechos e das obras que dermos a ler às crianças, de maneira que a leitura lhes alimente o espirito e que a sua imaginação com ela possa subir em vôos continuos». E isto porque é deletério, é criminoso permitir que os *novos* travem conhecimento com a *literatura de contrabando*, com os *romances policiaes* que, afora a excitação do enredo, nemhumas vantagens oferecem, porque nêles tudo é mesquinho, imoral, pornográfico, incapaz de criar interesses elevados, amor por uma vida sã, viril.

Em vez dêsses, entreguemos à criança livros que lhe dêem «aquele mundo de coisas lindas que a sua fantasia a todo o momento requere». Depois, à medida que a sua personalidade se fôr afirmando e os interesses forem evoluindo, comecemos a substituir aquêles, por outros que expressem a vida social através dos tempos e a realidade pintada, não com tintas sedutoras, mas com as côres que merece.

Emfim, para terminar, *permitam-me que faça um apêlo a tôdas as Consciencias competentes e dignas, albitrando-as a*

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser  
apreciado no Café Chinez  
onde tambem se vende a  
pezo

**Associação de Assistência**

No dia 31 de Outubro findo realizou-se uma Assembleia Geral, nesta Associação, sendo tomadas as seguintes deliberações:

Votada a transformação desta instituição em «Misericórdia» o que representa uma velha aspiração de Espinho;

Aprovou o projecto de estatutos porque se ha-de reger a futura Misericórdia;

Resolveu transferir as suas instalações para o Bairro «Diário de Notícias», adaptando para isso as necessárias dependências;

Estabelecer desde já um banco de consulta externa, com enfermaria anexa.

—Muito folgamos com as resoluções tomadas pela Assembleia Geral da A. Assistência, pois lá diz o ditado... mais vale tarde do que nunca.

**Assinantes do Estrangeiro**

O nosso presado assinante em Calcais-França snr. Leonel de Pinho Quintas, enviou-nos a importancia da sua assinatura de um ano, o que agradecemos.

**Area ou quadratura do circulo**

Encontra-se á venda em um folheto.

E' seu principio demonstrativo que um quadrado com abatimento de uma quantidade, em que cada um de dois segmentos circulares substitue dois triângulos, produz o circulo de resultado igual ao do mesmo circulo com abatimento dos segmentos e sôma dos triângulos.

A venda na **Casa-Sousa**  
Rua 19 ESPINHO.

*incorporarem-se na cruzada que há-de insuflar em todos os cidadãos uma simpatia grande pela leitura que conduz, não só à visão da vera-efigie dos actos grandiosos, refulgentes e imortais da humanidade — que electrizam a sensibilidade, o espirito — como tambem ás naves do templo onde a vida é superior.*

Braga, Novembro de 1936

MARCELINO DOS S. GOMES.

## Fosforeira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Senhores: Eu transmitirei ao Senhor Presidente da República, a quem a nossa Constituição entregou a orientação superior da politica externa, e ao senhor Ministro dos Negocios Estrangeiros, principal executor dessa politica, ausente neste momento por doença, as saudações do povo de Lisboa, com o qual, não duvido, há-de estar em íntima comunhão de sentimentos todo o bom povo de Portugal. Por mais alto se dirigem os louvores, não contrariei além de certa medida esta manifestação, da qual para mim quero apenas guardar a confirmação reconfortante duma consciência nacional desperta, apta a compreender e a seguir os novos rumos por onde há dez anos se busca afirmar a honra, o prestígio, a grandeza da Nação (*Palmas vibrantes*).

Terminaram vitoriosamente as ultimas campanhas diplomáticas, e com isso nos devemos regosijar: mas sobre a minha alma insatisfeita uma pequena nuvem paira ainda, porque se por aqueles triunfos se pode aferir a excelência dos nossos princípios, também, infelizmente, pela sua pretensa novidade, se pode medir um pouco a decadência moral da Europa, contra que ainda a medo nalguns pontos se reage. Que fizemos ou fazemos que não possa ou não deva ser feito em toda a parte?

Temos reivindicado, como atributo indispensável da independência politica, a nossa independência mental e moral, o nosso poder de revisão e de critica das ideias feitas, das noções assentes, dos compromissos tomados, dos conluios de interesses, das sombras, dos vaticínios, das tetricas profecias. E, contrariamente aos que puderam confundir independência e isolamento ou hostilidade, verificou-se, ao pormos claramente sobre a mesa das conferências os dados da nossa experiência — as nossas razões — que mantinhamos, mais firmes as amizades antigas e grangeávamos novas simpatias e o respeito de todos (*Muito bem! Bravo! Aplausos calorosos*).

Temos procurado que os princípios políticos e morais que seguimos e a que estamos ligados se distingam por uma vez corajosamente das fórmulas vazias, hipócritas, a ameçarem converter a vida internacional em farisaismo intolerável, em sábio processualismo inútil, já sem poder sequer salvar as aparências. A

## Discurso do

## SNR. DR. OLIVEIRA SALAZAR

Proferido em Lisboa, em 31 de Outubro findo:

esses altos princípios da vida social, entre os indivíduos e os povos, entendemos que tudo o que lhes é inferior se deve sacrificar, mas o que por vezes se sacrifica são realidades tangíveis a concepções abstractas sem alicerces na razão, nem vida no espirito dos homens (*Apoiado! Ovações entusiásticas*).

Temos em terceiro lugar, semelhantemente ao que praticamos na ordem interna, defendido que a ordem internacional seja de direito e de facto resultante da conciliação de interesses nacionais, fora da abusiva intervenção de grupos ou partidos de uma ou outra Nação, convencidos de que, por outro modo, só se conseguiriam multiplicar as dificuldades existentes e de quepiores que nacionalismos, mesmo agressivos, são alguns internacionalismos da hora presente. Minando-se a segurança interna dos Estados, debilitando-se a coesão nacional, permitindo-se a criação de partidos políticos com acção e influencia exterior, não se caminhou para uma humanidade mais amiga, fraterna ou pacífica, mas para a hegemonia dum partido que, parodiando a raça eleita do Senhor, promete sacrilegamente a todos os povos a redenção pelo crime.

Por fim, este conceito de Estado — pessoa de bem — não percebemos nunca por que havíamos de limitá-los aos usos da governação interna (se bem que a muitos se afigurasse mesmo aí grande arrojo e novidade) e não haveria de estender-se aos domínios da politica internacional, onde a honra, e sinceridade, a lealdade dos fins e dos processos deveriam ser regra indiscutível e fielmente

observada. Por nós, vamos ainda mais longe, exigindo, pelo que se refere a relações normais e amigáveis com os outros Estados, um mínimo de concordância de ideias, sentimentos e instituições jurídicas sobre que assenta a civilização.

Nada encontro nestes princípios e atitudes de extraordinário ou novo, mas não há dúvida que por eles se tem norteado a acção externa e que eles condicionaram o não reconhecimento da Russia soviética, as nossas contínuas e, por vezes, importunas intervenções em Genebra, a nossa suspensão de relações com a Espanha (*Uma tempestade de aplausos interrompe o sr. Presidente do Conselho*).

Confesso que me doeu este último e forçado acto da nossa politica externa: nós e a Espanha somos dois irmãos, com casa separada na Península, tão vizinhos que podemos falar-nos das janelas, mas seguramente mais amigos, porque independentes e ciosos da nossa autonomia. Como peninsulares, episódicos inimigos e constantes colaboradores nos descobrimientos e divulgação da civilização ocidental, cobrem-nos de luto as desgraças e horrores da sua guerra civil, sentimos como nossas as perdas do seu património material e artístico, o derramamento de sangue, o trágico desaparecimento de alguns dos seus maiores valores; e parece-nos que alguma coisa se quebrou — embora confiemos não ser por muito tempo — destes laços que à Espanha nos ligavam. Mas as realidades eram dolorosas e expressivas demais para sobre elas se assentarem relações com algum sentido; nem vimos outro

meio de nos mantermos dentro do direito senão evitar que também em pura ficção e responsabilizar pelas faltas cometidas os que perante o Mundo se apresentam como tendo a autoridade e a força efectiva suficientes para o fazerem acatar. Para além do extremo a que se chegara, a prudência seria cobardia e maior tolerância falta de brio. (*Aplausos vibrantes*).

Por acusações que só o ódio podia levantar, fomos julgados — quem havia de prometé-lo ao comunismo nosso inimigo! — julgados e considerados quites com os nossos compromissos; e ainda que fôsse só justiça, satisfizes-nos que a mesma nos fôsse reconhecida por todos os Estados, com a excepção da Rússia, e de modo especial pelo próprio Governo da Grã-Bretanha, da mais alta tribuna do seu país. Nunca traíramos nem os nossos interesses, nem os interesses da aliança, nem os da civilização que nos cumpre defender.

Só os acusadores — grave ironia das cousas — não puderam justificar-se, e tiveram de declarar não ser seu propósito estabelecer na Península o comunismo, mas manter a democracia, declaração comprometida, em aberta negação dos factos mais bem averiguados, declaração que, embora seja infinita a credulidade dos homens, mal encontrará algum puritano dos imortais princípios para acreditar. A nós, ao menos, não nos convencem, pelo que continuaremos a defender-nos.

Meus senhores: é esta obra de defesa da independência da Nação e da civilização, por nós ajudada a criar e a expandir pelo Mundo, que havemos de levar ao fim, por cima dos cegos, dos egoístas, dos inadaptados, dos maus portugueses, se algum há. Podemos contar, para tanto, com a vossa dedicação? Com o vosso sacrificio? Com a vossa vida? Para diante!

## CAPITÃO ROGERIO FERREIRA

Foi nomeado governador civil de Viana do Castelo tendo, ontem, tomado posse desse elevado cargo, o snr. Capitão Rogério Correia Ferreira, que ha pouco ainda, com notável brilho, acabára de desempenhar identicas funções no distrito de Faro.

Tendo no devido apreço os seus altos predicados, o governo da República não deixa de recorrer ao seu valioso concurso para os postos

## Dr. Alfredo Peres

Encontra-se quasi restabelecido da grave doença que o acometeu, o sr. dr. Alfredo Peres, digno Governador Civil de Aveiro.

Sua Ex.<sup>a</sup> deve reassumir brevemente as suas altas funções.

mais delicados e difíceis onde são necessárias as qualidades que distinguem o sr. Capitão Rogério Ferreira.

Ao distinto oficial dirigimos os nossos cumprimentos.

## Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

## Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia: Rocha.

**Colégio de S. Luiz**

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

**Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial**

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

**Pedir prospectos à Direcção****Grande Farmácia  
de Espinho**

Director Técnico

**Júlio R. Coutinho**

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao  
preço da Farmácia Vitália do Pôrto**Laboratório de análises****Bioquímicas e bacteriológicas**

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

**Ruas 18 e 62 ESPINHO**

Telefone. 92

Restaurante Cadete DE —

**Americo de Oliveira Cadete**Recebe hóspedes permanentes  
e avulsos**Magnifico tratamento**Quartos espaçosos e higiênicos.  
Fornece almoços e jantares  
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

**Colégio de Nossa  
S.ª da Conceição****para meninas**INTERNAS, SEMI-INTER-  
NAS E EXTERNASRUAS 24 E 31  
ESPINHO**Maurício Macedo & Faustino**Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar  
Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd,

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa  
Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado  
TELEFONE, 37 — ESPINHO**Pensão do Pôrto**

— DE —

**José Monteiro de Lima**Avenida 8 — (esquina da Rua 25)  
ESPINHOEsplêndida mesa e bons quartos —  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

**Casa SILVA PENA**CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 n.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

**BALONA & DIAS**Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE  
69**A Metalúrgica de Espinho  
Raul Carneiro & C.ª, L.ª da**GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHOConstrução e reparação de tôdas as máquinas indus-  
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e  
variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de  
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-  
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-  
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.**Padaria Primorosa**

— DE —

**AFONSO FERREIRA GAIO**Pão de trigo e milho  
Especialidade em fabrico  
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

**PINHO & FERREIRA**ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

**— BONANÇA —**A mais antiga Companhia  
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Postos**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

**Cadinha & Couto**MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazém e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460  
(Em frente ao mercado)TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14  
ESPINHO

# Arrematação Vida Desportiva

1.ª Publicação

Mo dia 15 de Novembro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela segunda vez à praça os seguintes prédios penhorados aos executados António Monteiro de Souza e mulher Ana da Cunha e Souza, negociantes, da Rua 23, de Espinho, na execução hipotecária que lhes move Joaquim Pinheiro, viuvo, proprietário, também de Espinho, a saber:

1.º)—Uma casa de um andar com suas pertenças, sita na rua 23, de Espinho, sendo a base de licitação a quantia de 15.000\$00.

2.º)—Uma casa terrea, sita na Rua 4, de Espinho, sendo a base de licitação a quantia de 4.000\$00.

É depositário dos a arrematar, Joaquim Cardoso de Sá, casado, comerciante, também de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem à arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 27 de Outubro de 1936.

O Chefe da Secção,  
Joaquim Antonio da Costa  
Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

## 11 de Novembro

Passa na próxima quarta-feira 11 do corrente, o 18.º aniversário do Armistício que pôs termo à grande guerra mundial.

Desoito anos decorridos, o Mundo parece já ter esquecido todos os horrores desse sangüinolento período de 1914 a 1918, e, assim é que algumas nações europeias nos dão a impressão de estarem empenhadas em desencadear a nova guerra cujas extensões e consequências ninguém pôde prever.

E julgavamos nós, há 18 anos, que, enquanto perdurasse a lembrança da carnificina que terminou a 11 de Novembro de 1918, jámais haveria outra guerra...

## Uma vez por semana...

*Em continuação do campeonato distrital, realisa-se hoje, a quarta ronda, com os jogos seguintes: Espinho-Sanjoanense, S. U. Desportiva-Oliveirense e Associação Ovarense-Paços de Brandão F. C.*

*O jogo mais importante e, sem dúvida, aquele que vai disputar-se no campo da Avenida.*

*Os «sportinguistas» devem medir bem a responsabilidade do encontro.*

*É dele que depende a consolidação de «leader» e, talvez... de ser campeão.*

*Confiamos no seu brio de espinhenses!*

*No jogo disputado no domingo passado, em Paços de Brandão, com a S. U. Desportiva, os nossos rapazes embora rudemente massacrados pela violencia do adversário, venceram muito bem.*

*Pena é que os «sudistas» não se convençam de que só passaram ainda as primeiras letras do segundo livro da escola... do futebol. Bem diz o rifão; Mais amor e menos confiança!*

M. L.

ESPINHO, 2

S. U. DESPOTIVA, 0

Com a deslocação no passado domingo a Paços de Brandão, fez o Sporting o seu jogo e a sua terceira victoria.

Porém, antes de entrarmos propriamente na critica dos jogos, entendemos ser de justiça salientar, e LOUVAR, a maneira simpatica como os aficionados locais compreenderam o seu dever. Não só se deslocaram aquela aldeia inumeras pessoas, como souberam durante o jogo encorajar o grupo. Assim está certo, e, nós preguntamos: ¿se não tem sido aquela ajuda (?) o grupo teria saído vencedor, num campo com tão malcreado publico e com jogadores desconhecedores das boas normas de cortezia? Isto pode parecer duro a quem nos lê mas não o será para aqueles que se deslocaram à aldeia de PAÇO...

E se para aquele publico vai a nossa lastimação, para os jogadores da «SUD» chamamos a atenção da Associação. Homens que descem a um rectangulo só com o ideia da «caça ao homem» e não para praticarem sport, devem de uma vez para sempre serem banidos dos rectangulos de futebol.

E, acabado este introito, passemos a falar um pouco dos jogos.

Em Reservas o Espinho venceu por 1-0, como podia ter perdido. Jogo péssimo, em que nada temos a registar senão a boa actuação de Vieira—que debaixo dum verdadeiro espirito de desportista continua a dar a sua colaboração a este grupo—e que o «goal» foi marcado por A. Figueiredo. O resto não merece tinta, pois não compreendemos que um grupo onde ali-

nam 10 elementos que várias vezes tem jogado na categorias superior, consiga dar tantos pontapés na técnica e tão poucos na borracha!!!

Na categoria de honra o Espinho saiu mais uma vez vencedor, continuando as redes à guarda de Lemos sem serem tocadas.

No primeiro tempo marcaram uma bola, mais por brincadeira do «keeper» adversário do que por boa preparação e digna de entrar.

A registar a insistencia de Olimpio até ao remate final, sem a qual o goal não teria sido possível. Momentos passados veiu a carga desleal a Carlos tornando-o inutil para o resto do encontro. No 2.º tempo o jogo continua a decorrer ora num ora noutro campo, se bem que por parte dos nossos as jogadas fossem sempre melhores delineadas, quando, aproveitando uma indecisão dos defezas, Olimpio (sempre ele) transformou a segunda e ultima bola para o seu grupo.

E pouco mais a critica tem a salientar, pois da rudeza e da violencia dos «sudistas» já no principio falamos. O Espinho fez um jogo bastante fraco, longe das duas anteriores exhibições. Os médios não estiveram na sua tarde e daí ressentiu-se toda a equipe. O extremo direito continua a usar de pessoalismo, má táctica para ele e para a equipe. Fôssemos nós a formar a equipe e ele continuasse a jogar assim...

\* \* \*

Hoje visita-nos a Sanjoanense, presentemente em boa forma como já tivemos ocasião de observar. Contando uma derrota, dependendo ela ainda do protesto apresentado na Associação, ocupa presentemente o 2.º lugar com dife-

## Espectaculos

CINE-JARDIM RECREIO

O nosso filme de hoje:

### A BANDEIRA

Uma brilhante obra-prima do cinema francês. Nos principais papeis os célebres artistas Annabella e Jean Gabin, cujo argumento decorre nas areias ardentes de Marrocos, tendo por acção o heroísmo da famosa «Legião Estrangeira» em lutas épicas na conquista e ocupação do Riff.

Todo o filme é um drama intenso, onde não há heróis fáceis, de literatura.

É apenas a Vida, cruel, brutal, dum punhado de homens à margem da sociedade, estampada na tela a pinceladas vigorosas dum realizador de categoria.

A BANDEIRA é um filme empolgante que não deve deixar-se de admirar, duma grandeza invulgar que raramente se admira no cinema.

É uma obra de grande beleza e emoção a que o público de todo o mundo tem prestado justiça.

Annabella, num delicioso papel duma formosa rifenha, empresta ao filme toda a graça e ternura ao ambiente amoroso que atravessa o seu argumento.

No mesmo programa é apresentada a pequenina e já célebre vedeta, Shirley Temple, na encantadora comédia

### A Guerra futura

rença de dois pontos do grupo local. De esperar é que venham dispostos a anular aquela desvantagem, o que a dar-se a coloca em optimas condições para o titulo.

É de esperar que os rapazes de Espinho, sempre briosos nas ocasiões, saibam jogar de maneira a não os deixar conseguir os seus intentos. Terão de empregar todo o cuidado na luta afim de não serem surpreendidos no seu proprio campo. Quanto a nós será o mais directo rival do Espinho, e possivelmente dos dois sairá o vencedor distrital.

Em Reservas a Sanjoanense vai à frente do campeonato sem nenhuma derrota, e isto diz tudo.

Devem ser dois bons jogos.

Critico da geral

\* \* \*

N. R.—A nossa incompatibilidade de jogador de futebol com a de critico dos jogos, obrigou-nos a procurar um espinhense que se incumbisse deste cargo. Consegui-mo-lo e ele inicia hoje a sua colaboração sob o pseudonimo de «Critico da Geral»

M. L.

# Colégio de N. S.<sup>a</sup> da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e E ternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.  
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

(Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

## ENTRAVES do PROGRESSO

### A vaidade, o orgulho, a ambição...

Colho à volta de mim, a todo o instante, elementos que provam a interferencia destes defeitos e doutros, na morosidade com que caminha o progresso espiritual. Vejam que até as palavras que transcrevo do « Evangelho Segundo o Espiritismo » mostram que a influencia destes defeitos é bem patente no retardamento em aceitar-se a Verdade de ideias novas como a Homeopatia:

«Tôda a ideia nova encontra forçosamente opposição; até hoje nenhuma se estabeleceu sem lutas; ora, em semelhante caso, a resistência está sempre na razão da importancia dos resultados previstos, pois quanto maior é a ideia, maior é o numero de interesses em jôgo. Se é notoriamente falsa, se a julgam isenta de consequências, ninguém se incomoda e deixam-a passar, sabendo-se que ela não tem vitalidade. Mas se é verdadeira, se repousa em base sólida, se se lhe entrevê algum futuro, um secreto sentimento adverte os seus antagonistas que ela traz um perigo para si e para a ordem das coisas em cuja conservação são interessadas eis porque a fulminam, a ela e aos seus partidarios.

A medida da importancia e dos resultados de uma ideia nova acha-se, assim, na comoção que o seu aparecimento causa, na violencia da opposição que levanta e no grau e persistencia da colera dos adversários».

Não preciso pôr mais na carta para justificar a guerra que sempre se fez à arte da Hahnemann.

E como se há-de vencer a resistência à entrada da Verdade na arte de curar?

É preciso ensinar a todos o amor aos nossos semelhantes acima de todos os interesses. Essas fabricas colossais que se acham espalhadas pelo mundo a fabricar drogas que se espalham por toda a parte, embora poucas tenham algum valor, devem trocar a sua laboração por outra que obedeça aos principios fundamentais da Homeopatia embora a riqueza material não dêva nem possa ser o objectivo em mira. A pratica do bem deve ser o fim unico que nos leva pela mão ao auxilio de todos os soffredores. Ea todos os profissionais da arte compete estudar a forma de a praticar como deve ser.

Os industriais e comerciantes dos produtos que atulham o mundo, mudam de rumo se não estão resolvidos a navegar noutras aguas que não sejam aquelas em que nada a ignorancia, que é a peor conselheira do homem. O principio fisiologico aplicado à acção dos medicamentos é insufficiente quando se tem em vista curar o proximo.

O principio homeopatico é o único recurso a aproveitar desde que se pretende aplicar exclusivamente drogas materiais. Do mal o menos, é da sabedoria das nações.

Conheço do Rio de Janeiro um facto que levou a medicina homeopatica a alturas elevadas e a concorrência aos serviços do medico applicador à fama que hoje tem.

Um vulto politico de alto destaque jazia no leito presa

de um empyema que a ciencia oficial mais cotada pretendia aplicar, como ultimo recurso, a resecção costal, não ocultando o perigo que poderia advir duma tal pratica. Ouvido o homeopata e seguido o seu conselho, sem uma beliscadura e pela applicação exclusiva do «similis similibus» a cura fez-se radicalmente, em pouco tempo, e o ministro de estado pôde retomar a sua pasta que ainda hoje dirige.

Este caso é muito interessante para detalhar mas a exi-

### Casa de Saude de Espinho

Foi sujeita a uma melindrosa operação, que decorreu com o melhor exito, a sr.<sup>a</sup> D. Idalina Guerra, esposa do sr. António Guerra. 1.<sup>o</sup> cabo da Guarda Fiscal. Foi sec operador, o sr. Dr. Gomes de Almeida.

guidade do espaço, não me permite demorar mais nêle.

Dr. Alfredo Mota  
Médico



## Branquiei a Minha Pele

### Escura E Feia

## 3 Tons em 3 Dias

«A minha pele estava amarela, escura e estragada. Apresentava desagradaveis pontos negros, grosseiras peluculas e poros dilatados em volta do nariz, do queixo e da testa. Hoje, a minha pele macia, branca e aveludada e a minha tez encantadora fazem a inveja e a admiração de toda a gente».

Toda a mulher pode presentemente branquear, amaciar e embelezar facilmente a pele fazendo o simples uso, todos os dias, do Creme Tokalon alimento para a pele, côr branca (não gorduroso). Este contém agora creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam a pele. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas da pele, fecha os poros dilatados, dissolve os pontos negros de tal maneira que desaparecem, branqueia e amacia a pele mais escura e sêca. Mantem a epiderme mais sêca, frêsa e com uma leve humidade, mas isenta de gordura. Convém igualmente a uma pele oleosa.

O Creme Tokalon, Alimento para a Pele, (côr branca), torna, em 3 dias, a pele duma beleza e dum frescôr novos e indescritiveis—e isto duma maneira impossivel de obter de forma diversa. Se a sua pele está enrugada e velha, deverá empregar tambem o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, (côr de rosa) à noite, antes de se deitar. Ele alimenta e rejuvenesce a sua pele durante o sono.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agencia Tokalon, 88—Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

## CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe--TELEFONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Belra-Baixa

### Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, galantines, línguas fumadas (Escarlate), Presunto sem ôsso, Bacon, Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de Hamburgo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e Ghouriço de sangue de Lisboa—Tipo Boudin

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades e qualidades êtras